

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – Blog do Freitas

Destinado a temas sobre avaliação educacional. Contra a destruição do sistema público de educação e contra a desmoralização dos professores pelas políticas de responsabilização.

Ensino Básico: o mercado se prepara e nós?

Publicado em 21/04/2018

Aos poucos vai se desenvolvendo uma abordagem mercantil para o ensino básico. O mercado está atento aos movimentos atuais da economia e prevê, com base na experiência internacional, os próximos passos da mercantilização da educação no Brasil. O fundamento declarado para a privatização é que [governos não são eficientes para administrar](#), inclusive escolas.

Prepara-se uma base de atuação que irá pressionar para acessar recursos públicos, seja na forma de terceirização de atividades educacionais, seja através de programas como o Fies, bolsas e outros, voltados para a escola básica, e que permitirão transferir os recursos hoje aplicados na escola pública para a iniciativa privada educacional. Este tipo de iniciativa privada *vem para disputar os atuais recursos da educação pública, que já são insuficientes*.

Para tal, o mercado exige que se crie uma “segurança jurídica” que insira dispositivos legais na atual legislação que permita estabilidade a estes mecanismos de financiamento.

Confira na reportagem abaixo de Carlos Zambrana, como dois grandes grupos econômicos estão se preparando. Note que o “dark money” – os chamados fundos de investimentos – estão na base. Como sabemos da experiência americana, tais fundos estão unicamente interessados nas taxas de retorno de seus investimentos, para contentar acionistas. Não é a qualidade da educação que os move.

É importante pensarmos desde já no que significa colocarmos a formação de nossas crianças nas mãos destes grandes conglomerados geridos por fundos internacionais. Talvez ainda não tenhamos nos dado conta de que a privatização da educação – em todos os níveis – será a grande batalha que seguirá, sugando recursos públicos e precarizando ainda mais a educação pública.

Não se trata mais de uma “iniciativa privada”, que sempre houve, oferecendo escola privada alternativa para a elite. Trata-se de uma privatização que desviará os atuais recursos da escola pública, afetando dramaticamente a própria existência da escola pública – por terceirização e vouchers – para atender a todos os níveis socioeconômicos – presencialmente ou à distância. Inclui a elite, mas irá até onde o financiamento público permitir.

“Nos últimos dois anos, a história de dois grupos educacionais esteve ligada por uma fusão que criaria um gigante do ensino superior: a tão badalada união entre Kroton, comandada por Rodrigo Galindo, com a Estácio, que tinha o empresário Chaim Zaher, do grupo SEB, como o principal acionista individual. Pois bem, em julho do ano passado, o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) não aprovou o negócio e cada um seguiu sua vida. Zaher vendeu sua participação na Estácio para o fundo americano Advent por mais de R\$ 400 milhões e decidiu focar no ensino básico.

A Kroton, por sua vez, passou a buscar alternativas de crescimento. Na semana passada, os dois deram duas grandes tacadas. O SEB comprou uma escola em Goiânia, numa sucessão de aquisições que tem feito desde o início de 2017, e a Kroton anunciou a criação de uma holding para

investir no ensino básico. Ou seja, vão brigar pelo mesmo mercado. Entenda os passos de cada um.”

Leia [mais aqui](#).

Avalie isto:

4 Votes

Share this:



Relacionado

[A farsa das terceirizadas "sem fins lucrativos"](#)

Em "Escolas Charters"

[Bolsonaro propõe "vouchers" para a educação](#)

Em "Escolas Charters"

[A caminho dos "vouchers" no Brasil](#)

Em "Escolas Charters"



Sobre Luiz Carlos de Freitas

Professor aposentado da Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP - (SP) Brasil.

[Ver todas as mensagens por Luiz Carlos de Freitas →](#)

Esse post foi publicado em [Assuntos gerais](#), [Escolas Charters](#), [Mendonça no Ministério](#), [Privatização](#), [Responsabilização/accountability](#), [Vouchers](#) e marcado [Escolas Charters](#), [Organizações Sociais](#), [Parceria público-privada](#), [Reformadores empresariais](#), [Terceirização](#), [Vouchers](#). Guardar [link permanente](#).

Uma resposta para *Ensino Básico: o mercado se prepara e nós?*



ANDRE LUIS MATTEIDI DIAS disse:

22/04/2018 às 9:34 AM

<https://www.theguardian.com/education/2018/apr/22/parents-boycott-sats-tests>

[Responder](#)

AVALIAÇÃO EDUCACIONAL – Blog do Freitas

Blog no WordPress.com.